



Levantamento fitossociológico de plantas daninhas na cultura do pinus em Aquidauana-MS

Adriana Soares Luzardo¹, Eli Domingos de Oliveira Souza², Cristiane Gonçalves de Mendonça³, Rayane Aparecida Silva Menezes⁴, Raine de Castro Santiago⁵, Karina Conceição de Oliveira⁶, Deisy Micaelli Souza Santos Polini⁷

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul¹, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul²,
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul³, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul⁴,
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul⁵, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul⁶,
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul⁷

O levantamento fitossociológico de plantas daninhas foi realizado na estação seca no período de agosto e setembro, após 24 meses de implantação da cultura do Pinus. A quantificação e identificação das plantas daninhas foram amostrados por meio de um gabarito de madeira de 50cm x 50cm distribuídos numa malha de 99 pontos. A malha foi calculada por meio do cálculo da largura e comprimento da área, distribuindo cada ponto amostral a cada 6 m a partir da borda. A partir da identificação das espécies calcularam-se os seguintes parâmetros fitossociológicos: frequência, frequência relativa, densidade, densidade relativa, abundância, abundância relativa, índice de valor de importância, importância relativa e coeficiente de similaridade. As principais famílias encontradas na área foram Asteraceae e Poaceae. No total foram identificadas 19 espécies de plantas daninhas, sendo que as principais espécies encontradas foram *Brachiaria decumbens*, *Acanthospermum australe*, *Commelina benghalensis*, *Cyperus rotundus* e *Panicum maximum*, com frequência relativa de 78,57%; 33,67%; 28,57%; 26,53% e 19,39% respectivamente. A espécie que apresentou uma maior densidade relativa quando comparada com as demais foi *Brachiaria decumbens* com 57,33% na área total.

Palavras-chave: Plantas invasoras, Floresta Plantada, Controle Fitossanitário.

Apoio: Fundect, CAPES